

Efetividade dos esquemas de tratamento antirretroviral simplificado em um hospital universitário de Salvador-Bahia

Autores: Dulce Bras Impene Combo, Lucia Araújo Costa Beisl Noblat, Carlos Roberto Brites Alves

Instituição: UFBA - Salvador - BA - Brasil

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) continua sendo um importante problema de saúde pública global. Estima-se que 38,4 milhões [33,9 milhões – 43,8 milhões] de pessoas no mundo vivem com HIV e 28,7 milhões de pessoas tem acesso à terapia antirretroviral. Contudo, a terapia antirretroviral (TARV) vem apresentando avanços importantes nos últimos anos com uma mudança de paradigma de tripla para dupla terapia com um impacto significativo na efetividade e segurança. A terapia antirretroviral simplificada melhora a adesão e os desfechos clínicos, reduzem o número de antirretrovirais que as pessoas que vivem com HIV (PVHIV) estão expostas e podem potencialmente diminuir a toxicidade e os custos associados ao tratamento. **Objetivos:** Avaliar a efetividade dos esquemas de tratamento antirretroviral simplificado em um Hospital Universitário de Salvador- Bahia. **Material e Método:** Trata-se de uma coorte retrospectiva, com uma abordagem quantitativa, realizado no Ambulatório Magalhães Neto vinculado ao Hospital Universitário Professor Edgard Santos da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Os dados foram coletados de janeiro de 2017 à agosto 2022. Foram incluídos pacientes soropositivos com 18 anos ou mais que já haviam sido submetidos a esquemas terapêuticos antirretrovirais no passado, inclusive pacientes que já faziam utilização da TARV simplificada antes do início do estudo, sem distinção de sexo; o esquema ARV simplificado foi definido, como mudança de um regime terapêutico prescrito, para reduzir a posologia e/ou o número total de medicamentos por dia variando de 1 ou 2 medicamentos prescritos. O desfecho virológico foi avaliado a partir de 16 semanas em uso da terapia antirretroviral simplificada, definida como a efetividade da terapia antirretroviral (TARV) por carga viral < 50 cópias/ml sem alteração de TARV. **Resultados:** Os resultados desse estudo de mundo real envolvendo 244 pacientes em 5 anos de seguimento , demonstra uma manutenção da supressão virológica correspondente a 98% dos pacientes com carga viral indetectável, com uma mediana de tempo de supressão virológica de 60,5 (29,25-160,25) semanas e uma mediana das células CD4 cel/mm³ de 675 (478,5-925,25) ,outrossim,89,7% dos pacientes prescritos o esquema Dolutegravir 50mg/Lamivudina 300mg não tinham histórico de falha terapêutica prévia, contudo, 47,5% dos pacientes submetidos a outros esquemas terapêuticos já haviam apresentado histórico de falha. Ademais, 96,7% dos pacientes não mudaram de esquemas simplificado o que demonstra uma certa efetividade e otimização terapêutica. **Discussão e Conclusões:** Os resultados corroboram com a literatura demonstrando uma boa resposta da supressão virológica em esquemas simplificados, com boa efetividade imunológica, durante 5 anos de seguimento, fortalecendo a teoria que os esquemas de dupla terapia constituem uma alternativa segura e efetiva mesmo em pacientes com histórico de falha terapêutica prévia.

Palavras-Chave: HIV-1; Tratamento antirretroviral; Dupla terapia; Resposta virológica.

Referências Bibliográficas:

1. Back D. 2-Drug regimens in HIV treatment: pharmacological considerations. *Gems*. 2017 Sep 1;7(3):113-114. doi: 10.18683/gems.2017.1115. PMID: 28932710; PMCID: PMC5601093.
2. Cahn P, Madero JS, Arribas JR, Antinori A, Ortiz R, Clarke AE, et al... Dolutegravir plus lamivudine versus dolutegravir plus tenofovir disoproxil fumarate and emtricitabine in antiretroviral-naive adults with HIV-1 infection (GEMINI-1 and GEMINI-2): week 48 results from two multicentre, double-blind, randomized, non-inferiority, phase 3 trials. *The Lancet* 2019; 393(10167): 143-155.
3. Llibre JM, Brites C, Cheng CY, Osiyemi O, Galera C, Hocqueloux L, et al... Efficacy and Safety of Switching to the 2-Drug Regimen Dolutegravir/Lamivudine Versus Continuing a 3- or 4-Drug Regimen for Maintaining Virologic Suppression in Adults Living With Human Immunodeficiency Virus 1 (HIV-1): Week 48 Results From the Phase 3, Noninferiority SALSA Randomized Trial. *Clinical Infectious Diseases* 2023; 76(4): 720-729.
4. Soriano V, Fernandez-Montero JV, Benitez-Gutierrez L, Mendoza CD, Arias A, Barreiro P, et al. Dual antiretroviral therapy for HIV infection. Expert opinion on drug safety, 16(8), 923-932.
5. UNAIDS. In Danger: UNAIDS Global AIDS Update 2022. Geneva: Joint United Nations Programme on HIV/ AIDS; 2022 [acesso em 23 jan 2023]. Disponível em: <<https://www.unaids.org/en/resources/documents/2022/>>
6. Van WYK, Jean et al. Efficacy and safety of switching to dolutegravir/lamivudine fixed-dose 2-drug regimen vs continuing a tenofovir alafenamide-based 3-or 4-drug regimen for maintenance of virologic suppression in adults living with human immunodeficiency virus type 1: phase 3, randomized, noninferiority TANGO Study. *Clinical Infectious Diseases* 2020; 71(8): 1920-1929.